

Só tucanos recepcionam FHC

Durante viagem à Bahia, presidente deve encontrar-se com Luís Eduardo Magalhães

por Maria José Quadros
de Salvador

O presidente Fernando Henrique Cardoso, que está na Bahia para descansar nos últimos dias do ano, teve uma recepção curiosa ao desembarcar ontem na Base Aérea de Salvador. A grande maioria dos políticos presentes ao seu desembarque era de "tucanos" baianos, ou seja, dissidentes que não aceitaram o apoio do PFL ao PSDB na última eleição presidencial e fizeram campanha para Luís Inácio Lula da Silva.



Fernando Henrique Cardoso.

que embora tenha votado em Lula deve fazer as honras da casa, todo o pessoal do PSDB foi lá como penetra", comentou.

O senador disse que não foi convidado para qualquer encontro com o presidente e que uma visita à Base Naval de Aratu, onde ele está hospedado, junto com sua mulher Ruth, a filha Beatriz e os netos Júlia e Pedro, "não consta do seu script". A seu ver, o presidente veio à Bahia para descansar e não há por que convidá-lo, até porque assuntos como o Projeto Sivam, o caso Econômico e outros devem ser tratados em Brasília.

Para Antonio Carlos, a escolha da Bahia por Fernando Henrique não signi-

fica necessariamente uma espécie de homenagem ou aceno de paz ao PFL baiano. A praia de Inema, na Base Naval de Aratu, é muito boa, tem mais segurança e por isso é muito indicada pelos militares para o descanso de autoridades, observou. De resto, Antonio Carlos declarou que não houve uma briga entre ele e o presidente, mas apenas uma "discussão pela TV", que, entretanto, deixou um clima pesado.

O que está sendo anunciado oficialmente é que tudo o que Fernando Henrique pretende fazer, pelo menos até sábado, é descansar, longe de encontros de trabalho e de jornalistas. Seus assessores dizem que ele ainda não se recuperou do cansaço provocado pela viagem à Ásia e está com problemas de insônia, porque ainda não teria se habituado à mudança de fuso horário. Não está sequer descartada a hipótese de ele

passar o réveillon na Bahia, só retornando a Brasília no dia 1º de janeiro.

No entanto, uma fonte do PFL diz que é tido como certo um encontro reservado com o deputado Luís Eduardo Magalhães, em dia e hora não revelados. O encontro teria sido marcado pelo próprio presidente, que antes de embarcar para a Bahia telefonou duas vezes para Luís Eduardo falando do seu interesse em conversar com ele.

Segundo ele, nenhum deles foi convidado pelo cerimonial do governo do Estado ou por quem quer que seja para receber o presidente. "Com exceção da prefeita Lídice da Mata,